

Covid-19 leva a vida, mas não o legado de Marco Hamellin

É com profundo pesar que o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro informa a morte do ator e diretor Marco Aurélio Hamellin, 59 anos, que não resistiu a uma parada cardiorrespiratória resultante da Covid-19 e faleceu na terça-feira, dia 20 de julho. O talentoso artista é mais uma vítima de um governo genocida que continua a desprezar a violência da pandemia.

Criativo, genial, brilhante, com a alma do mais nobre espírito circense, Hamellin foi premiado pelo Troféu Mambembe de melhor ator, uma das mais importantes premiações do teatro brasileiro. Criou a Companhia de Emergência Teatral, com um elenco talentoso que realizava peças e as esquetes (cenas breves do gênero de humor) do Sindicato, sempre com uma crítica política afiada e bem-humorada.

Dirigiu peças relevantes, como “A Prostituta Respeitosa”, escrita por Jean-Paul Sartre na década de 40; “Os Men The Sá”, que contou com a direção musical de Celso Branco e “Pobre Menina Rica – uma cantata”, inspirada no musical de Carlos Lyra e Vinícius de Moraes. Como ator participou, sempre de forma singular, de peças como “Nicolau Grande e Nicolau Pequeno”, do autor dinamarquês Hans Christian Andersen, criador do clássico infantil “O Patinho Feio”, além de “Casa de Cômodos”, “O Tempo”, “As confusões de João Minhoca” e tantas outras obras nos palcos do país.

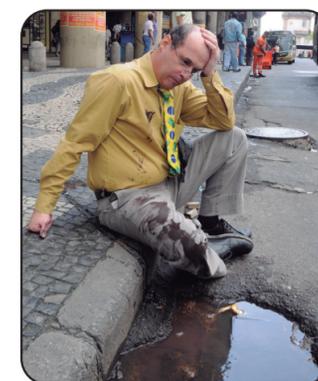
Dirigiu e foi quem tomou a iniciativa de trazer o sambista man-gueirense Nelson Sargento para se apresentar no Sindicato. Numa conversa recente com um jornalista falava, com indignação, de artistas brilhantes que nunca tiveram o verdadeiro reconhecimento da grande mídia que mereciam. Não falava de si, mas Hamellin certamente foi um deles, de um Brasil que em tempos sombrios e mais do que nunca, não dá valor a arte e a cultura nacionais. Fará uma falta profunda: o artista e a pessoa humana.

Fotos: Nando Neves



Imagens de quem trouxe tanta alegria e arte ficarão para sempre

Artes cênicas, esquetes nas ruas em atos públicos do Sindicato, alegria e improvisação genial e o bom humor no cotidiano da vida real. Assim, Marco Hamellin marcou sua trajetória e deixa saudades nas lembranças de quem viu e conheceu de perto a grandeza de seu espírito. As cortinas se fecharam, as luzes se apagaram, a maquiagem se desfez, mas o legado de Hamellin ficará para sempre. E todos que foram brindados com seu talento e sua humanidade expressam em voz uníssona e embargada: Obrigado, Hamellin!



O carnaval jamais será o mesmo, mas a folia precisa continuar

O Bloco dos Bancários, cujo nome de batismo "Vestiu Uma Camisinha Listrada e Saiu Por Aí" Marco Hamellin fazia questão de ressaltar, como pai da ideia, virou tradição no carnaval de rua carioca. O nome não foi ao acaso. O bloco tradicionalmente distribui preservativos para os participantes e a população. A agremiação passou a ter a marca registrada do ator e diretor, que criava enredos críticos e bem-humorados. A partida precoce do artista, que deixa um gosto de quarta-feira de cinzas, vai deixar saudades e o sentimento de que o carnaval nunca mais será o mesmo. Mas para quem conhecia Hamellin, ele ficaria bravo se os bancários não continuassem empunhando a bandeira do bloco e desfilando com alegria, criatividade e amor. A folia precisa e vai continuar e o amigo e inspirador estará sempre no coração de cada folião e nas batidas do samba.



BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17°, 20°, 21° e 22° andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos - **Diagramador:** Marco Scalzo

- **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 0**